

ANTÓNIO CASIMIRO FERREIRA

SOCIOLOGIA DAS CONSTITUIÇÕES

DESAFIO CRÍTICO AO CONSTITUCIONALISMO
DE EXCEÇÃO

VidaEconómica

ANTÓNIO CASIMIRO FERREIRA

SOCIOLOGIA DAS CONSTITUIÇÕES

DESAFIO CRÍTICO AO CONSTITUCIONALISMO
DE EXCEÇÃO

VidaEconómica

FICHA TÉCNICA

Título

Sociologia das Constituições: Desafio Crítico ao Constitucionalismo de Exceção

Autor

António Casimiro Ferreira

Editor

Vida Económica - Editorial, SA
R. Gonçalo Cristóvão, 14 - 2º • 4000-263 Porto
www.vidaeconomica.pt • <http://livraria.vidaeconomica.pt>

Composição e montagem

Vida Económica

Impressão e acabamento

Uniarte Gráfica, S.A. • 4300-414 Porto

Depósito Legal

456973/19

ISBN

978-989-768-594-1

Executado em maio de 2019



A cópia ilegal viola os direitos dos autores.

Os prejudicados somos todos nós.

© Todos os direitos reservados para Vida Económica, Editorial, SA

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida, no todo ou em parte, por qualquer processo mecânico, fotográfico, eletrónico ou de gravação, ou qualquer outra forma copiada, para uso público ou privado (além do uso legal como breve citação em artigos e críticas) sem autorização prévia por escrito da Vida Económica – Editorial, S.A.

Veja no final deste livro como se registar na n/ editora e receber informação sobre lançamentos, iniciativas e promoções da Vida Económica – Editorial SA

À Inês e ao Miguel

ÍNDICE

Introdução.....	9
I PARTE - Sociologia das Constituições.....	11
Preâmbulo à Lição.....	11
1. Da sociologia do direito à sociologia das constituições.....	20
2. Dos clássicos da sociologia constitucional às perspectivas atuais.....	24
3. Sociologicamente, o que é uma constituição?.....	29
3.1 O argumento epistemológico político-jurídico.....	30
3.2 O argumento epistemológico da pluralidade e diversidade social.....	41
3.3 O argumento epistemológico dos paradoxos constitucionais.....	47
II PARTE - Constitucionalismo de exceção.....	55
1. A teoria social e o fantasma de Carl Schmitt.....	55
2. A exceção sem estado de exceção.....	65
3. Momentos constitucionais e captura do constitucionalismo democrático.....	70
4. A aceleração do tempo constitucional e o “princípio do retrocesso”.....	75

5. A caixa negra da exceção: a governação pelo pânico e o poder dos não eleitos.....	80
III PARTE - O caso português: entre a austeridade e a exceção.	87
1. A austeridade e a exceção no espaço público e académico português.....	87
2. As singularidades sociológicas portuguesas e o referente constitucional	91
3. O tribunal constitucional como legislador negativo.....	99
IV PARTE - Temas e desafios à sociologia das constituições...	107
1. Uma conceção ampla de constituição, constitucionalismo e fenómenos constitucionais.....	108
2. O constitucionalismo e a teoria social	110
2.1 As constituições enquanto expressão das tensões entre os sistemas cultural e social.....	113
3. Povo homogéneo versus povo heterogéneo	115
4. O capitalismo e a democracia: o desafio da democraticidade da constituição	121
5. Contributo para uma tipologia dos constitucionalismos.	124
5.1 Constitucionalismo de exceção e iliberal.....	124
5.2 Constitucionalismo legal.....	127
5.3 Constitucionalismo político.....	129
5.4 Constitucionalismo Popular	131
5.5 Constitucionalismo democrático	132
Bibliografia	135

INTRODUÇÃO

“Navegavam sem os mapas que faziam”

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Navegações* (1983)

O presente livro resulta da prestação de provas públicas para professor agregado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. De facto, no âmbito da realização dessas provas, apresentei e defendi, no dia 15 de janeiro de 2019, na Sala dos Capelos da Universidade a que pertenço, a chamada *Lição*, de acordo com as exigências formais que regem as Provas de Agregação.

A minha lição, de então e de agora, inscreve-se na área da Sociologia das Constituições e cruza-se com o conceito de exceção por mim já trabalhado em obras anteriores. Desta circunstância decorre, pois, o título *Sociologia das Constituições: Desafio Crítico ao Constitucionalismo de Exceção*. Trata-se de uma inevitabilidade no percurso que venho a realizar nas especialidades a que pertenço, as da Teoria Social, Sociologias do Direito e da Política, e que me conduziu ao cruzamento de duas temáticas que desde sempre me provocaram: a política e o direito, enquadradas recentemente pela realidade de um contexto de exceção proveniente da crise e da austeridade imposta nos últimos tempos. Desta realidade, e da minha permanente necessidade de conhecimento e debate crítico, nasce o

interesse pela sociologia das constituições, um nicho de construção de conhecimento muito recente e problematizante.

Este contexto é a pré-história deste livro que agora vem a público, impresso sob a chancela da Editora Vida Económica. O que então escrevi e defendi, e que se encontra nas Partes I, II e III, com ligeiras modificações decorrentes do diálogo académico em que me envolvi com o júri¹ que me avaliou, constitui a boa parte desta obra, a que acrescentei uma IV Parte, onde integro questionações e debates, tópicos de reflexão e sistematizações que, em boa verdade, apontam novos caminhos, futuros desafios, fechando com uma Bibliografia, enumeração de referências que me ajudaram a percorrer o caminho e que considero também uma abertura para novas reflexões. Assim se encontra este livro organizado.

Se os percursos de conhecimento sociológico e de produção discursiva constituem futuros mapas e podem até definir novos territórios do saber, esta navegação, que para mim se iniciou com a Lição apresentada no início do corrente ano, foi mais um modo de construir a minha ideia de *navegar sem os mapas que faço*.

1. Professores João Arriscado Nunes, Maria Eduarda Gonçalves e Paulo Ferreira da Cunha.

SOCIOLOGIA DAS CONSTITUIÇÕES

DESAFIO CRÍTICO AO CONSTITUCIONALISMO DE EXCEÇÃO

A sociologia das constituições é uma área do conhecimento recente, para a qual este livro procura contribuir. O mesmo resulta da prestação de provas públicas para professor agregado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra prestadas pelo autor, nas quais defendeu a importância de estender a análise sociológica, nomeadamente, das sociologias do direito e da política, aos fenómenos constitucionais. Com efeito, as sociedades saídas da crise de 2008 têm assistido a processos político-constitucionais que questionam a matriz do constitucionalismo democrático, dando razão aos que consideraram que o século XXI seria o século do autoritarismo, de que a pós-democracia, as democracias iliberais e os populismos são um bom exemplo. É neste quadro de erosão dos princípios, das organizações e das práticas sociais associadas às democracias constitucionais que se assiste à afirmação das narrativas da crise, da austeridade, da financeirização e da exceção, criticadas neste livro.

O livro dirige-se aos leitores interessados no estudo da sociologia do direito, da sociologia política, da ciência política, bem como a todos os que se dedicam às áreas da justiça – designadamente, a advogados, magistrados judiciais e do Ministério Público e demais juristas –, aos jornalistas, docentes e investigadores.

Visite-nos em
livraria.vidaeconomica.pt

www.vidaeconomica.pt

ISBN: 978-989-768-594-1

